

ATA da reunião ordinária da Rede de Museus do Douro - MuD
Museu do Douro | 18 de fevereiro de 2019

No dia dezoito de fevereiro realizou-se no Museu do Douro, Peso da Régua, a primeira reunião geral da MuD do ano de dois mil e dezanove, com o seguinte ordem de trabalhos:

- 1- Apresentação do Relatório de Atividades da MuD de 2018;
- 2- Apresentação e aprovação do Plano de Atividades da MuD para 2019;
- 3- Nomeação do próximo Grupo de Trabalho para o biénio 2019|2020;
- 4- Outros assuntos.

Na reunião estiveram representados vinte e quatro membros, com um total de dezassete participantes:

Museu Municipal Armindo Teixeira Lopes, Mirandela
Museu da Oliveira e do Azeite – MOA, Mirandela
Museu de Geologia Fernando Real, UTAD, Vila Real
Jardim Botânico, UTAD, Vila Real
Favaios Pão e vinho | Núcleo Museológico
Museu da Seda e do Território, Freixo de Espada-à-Cinta
Museu do Vinho, S. João da Pesqueira
Museu Eduardo Tavares, S. João da Pesqueira
MIDU | Museu Imaginário Duriense, Tabuaço
Museu Abel Botelho, Tabuaço
Centro Interpretativo do Castro de Cidadelhe, Mesão Frio
Santuário de Panóias, Vila Real
Casa Museu Aires Torres, Sabrosa
Exposição General Loureiro dos Santos, Sabrosa
Pólo Arqueológico da Garganta, Sabrosa
Espaço Miguel Torga, Sabrosa
Museu Municipal de Resende
Centro Interpretativo da Cerâmica, Resende
Centro Interpretativo da Cereja, Resende
Centro Interpretativo do Montemuro, Resende
Centro Interpretativo da Máscara Ibérica – CIMI, Lazarim, Lamego
Museu do Côa, Vila Nova de Foz Côa
Adega Museu de Lamego
Museu do Douro, Peso da Régua

Ponto 1 - Apresentação do Relatório de Atividades da MuD de 2018

O membro do GT, Orlando Sousa, iniciou os trabalhos apresentando o Relatório de Atividades relativo ao ano de 2018. Tendo sido aprovado pela Assembleia.

Ponto 3 - Nomeação do próximo Grupo de Trabalho para o biénio 2019|2020

Foi sugerido pelo GT alterar a ordem dos trabalhos, sendo adequado a nomeação do novo grupo de trabalho, dado que a Carta de Princípios contempla mandatos bianuais.

O GT fez a ressalva que, a experiência deste último ano, demonstrou a necessidade de alterar a duração destes mandatos e fazê-los corresponder à duração dos mandatos eleitorais, dado que a maioria dos membros está na alçada dos municípios, o que em casos de mudança de executivo traz alguma instabilidade ao GT e uma consequente quebra no ritmo de trabalho.

Tendo em conta este cenário, o GT sugeriu à Assembleia que o mandato do atual Grupo fosse prolongado até finais de 2021, sendo eleito o novo GT no início de 2022, com o mandato de quatro anos. Esta alteração seria também efetuada na Carta de Princípios.

A Assembleia não apresentou objeções à continuidade do GT até final de 2021.

O GT ficou incumbido de questionar os representantes dos membros ausentes do GT, Museu do Vinho do Porto e Castro de Palheiros sobre a sua disponibilidade para continuar no Grupo até 2021.

Ponto 2 - Apresentação e aprovação do Plano de Atividades da MuD para 2019

Orlando Sousa, em nome do GT, apresentou as atividades para 2019, em particular o Passaporte, cujo *design* está definido e, apesar da não aprovação da candidatura efetuada para financiamento deste projeto, o Museu do Douro assumiu-se como promotor e assume os custos de produção do mesmo. Foi pedido aos membros da MuD que enviem, o mais rápido possível, os dados necessários à sua participação no projeto, incluindo traduções e desconto atribuído, nas entradas pagas, aos portadores do Passaporte.

Foi levantada a questão, pelos representantes dos Museus do município de Sabrosa se um museu em execução, mas ainda não aberto ao público poderia integrar o passaporte. Natália Fauvrelle, representante do Museu do Douro no GT, respondeu que tal não seria possível, podendo ser contempladas páginas em branco no final do Passaporte para colocar os carimbos de futuros membros. Orlando Sousa fez ainda a ressalva que acredita no êxito do Passaporte sendo possível, em breve, uma segunda edição com os membros que entretanto adiram à Rede.

Outra das atividades propostas elenca nesta anterior e refere-se à realização de uma Reunião | apresentação | promoção com os operadores turísticos da região. O objetivo deste encontro seria apresentar o Passaporte e as potencialidades culturais da região, proporcionando ainda o diálogo entre os membros da MuD e as empresas turísticas da região.

Natália Fauvrelle informou ainda a Assembleia que o curso de Fotografia Documental está a ser um enorme sucesso, com pessoas inscritas de todo o país, incluindo Espanha, estando para breve o encerramento das inscrições dado o elevado número de inscritos.

José Pessoa, representante da Adega Museu de Lamego e Formador do curso de Fotografia Documental, salientou a importância do inventário nos Museus e o problema que este representa em muitos deles, incluindo museus nacionais.

Em relação às visitas aos membros da MuD, foi proposto pelo GT, por questões de disponibilidade dos membros da MuD, realizar uma por trimestre, ficando a cargo do membro que recebe organizar o programa do dia. Sendo agendadas as visitas dos próximos dois trimestres:

- 1 de abril 2019 | Museu de Geologia Fernando Real, Jardim Botânico, Santuário de Panóias, Vila Real

- Junho | Espaço Miguel Torga, Pólo Arqueológico da Garganta, Exposição General Loureiro dos Santos e Casa Museu Aires Torres, Sabrosa

O GT pediu aos membros que enviassem ao secretariado fotografias das placas da Rede nas suas instalações, com públicos, contexto, para que fosse feita uma divulgação da imagem da MuD no território.

Durante o ano de 2019, vão decorrer visitas técnicas do GT, previamente agendadas com os membros, com o intuito de dar apoio aos mesmos em questões de funcionamento, discurso expositivo, dificuldades sentidas e como a MuD pode ajudar e como podem colaborar com a MuD.

A Assembleia foi informada que em reunião prévia do GT foram definidas tipologias de membros, dado que apesar de ser uma Rede de Museus, nem todos os membros são museus no verdadeiro sentido da palavra. O GT apresentou aos membros presentes as seguintes tipologias de membros:

- Museu
- Coleção Visitável
- Sítio
- Galeria
- Enoturismo

Elisa Gomes, representante do Museu de Geologia Fernando Real, UTAD, questionou se continuaria a ser necessário o preenchimento da ficha de visitante. Orlando Sousa, membro do GT, sugeriu que se mantivesse a mesma até final de 2019 para podermos efetuar uma análise mais fiável.

Ponto 4 – Outros Assuntos

Natália Fauverelle referiu a possibilidade da UTAD colaborar com os museus da MuD através da elaboração de um estudo de acessibilidade dos museus, dado que mesmo os museus ditos acessíveis necessitam de um diagnóstico.

Orlando Sousa informou os presentes do projeto EPHEMERA – arquivo privado dedicado à recolha e tratamento de documentos da história contemporânea, e que possui um ponto de recolha na região. Alertando que a MuD enquanto Rede de Museus da região devia refletir sobre a deslocação de património documental da região para um arquivo particular em Lisboa, ou até mesmo assumir uma posição de sensibilização dos arquivos municipais e distritais da região para a documentação contemporânea.

A maioria dos membros concordou com esta posição contudo ressalvam que os particulares podem doar o seu património e que muitos arquivos municipais não possuem capacidade para receber e tratar esta documentação.

José Pessoa, representante da Adegas Museu de Lamego, sugeriu que a MuD fizesse a proposta aos arquivos municipais da região de recolherem espólio na sua zona ligada ao 25 de abril e ao 1º de maio, desta forma seria feito um levantamento do potencial documental de cada área de influência dos arquivos.

Esta sugestão reuniu consenso entre os presentes, ficando acordado enviar um ofício aos municípios da RDD com esta proposta de recolha documental relativa ao 25 de abril e 1º de maio.

Numa segunda fase a MuD teria uma ação mais proactiva, tendo sido sugerido por Natália Fauvrelle que um dos membros da MuD organizasse uma conferência, no final de 2019, dedicada à História contemporânea e à necessidade de preservação documental. Para maximizar o impacto desta ação, ela deveria ser feita em colaboração com os arquivos distritais e municipais.

Nada mais havendo a tratar na presente reunião, deu-se por encerrados os trabalhos, eram dezasseis horas. Para constar lavrou-se a presente ata, que vai ser assinada e rubricada pelos membros presentes.

Anexo I

Relatório de Atividades 2018

Durante o ano de 2018 o desafio da MuD foi congregar as sinergias de perto de cinco de dezenas membros e trabalhar para conseguir mais públicos, divulgação e uma programação cultural conjunta. Podemos afirmar que uma parte dos objetivos foi cumprida: a MuD cresceu e reforçou a sua presença no território, tendo sido integrados dois novos membros e uma proposta:

- Miradouro e Santuário de S. Salvador do Mundo, S. J. da Pesqueira
- Museu da Oliveira e do Azeite, Mirandela
- Adega Museu de Lamego (membro proposto)

Nesta ação aderiram 2 novos membros, sendo atualmente 47 o total de membros da MuD.

A resposta negativa à candidatura apresentada no âmbito do programa de financiamento Norte2020, com o objetivo de desenvolver conteúdos de uma forma global, multissensorial e multimodal para todos os visitantes, levou a repensar estratégias. Ainda que se tenha dado resposta para reavaliação da candidatura, foi decidido levar a cabo um inquérito entre os membros para avaliar as questões de acessibilidade e assumido o compromisso de edição do passaporte para 2019.

Foi dada continuidade a reuniões periódicas entre os membros de modo a que se pudessem dar a conhecer entre pares. Por uma questão operacional optou-se por realizar as reuniões do Grupo de Trabalho em separado, havendo depois reuniões abertas a todos os membros com essa componente de visita. No decorrer de 2018 realizaram-se seis reuniões que envolveram oitenta e sete participantes, tendo sido realizadas nos seguintes locais:

- Museu da Seda e do Território Freixo de Espada à Cinta | 29 janeiro de 2018
- Museu do Côa, Vila Nova de Foz Côa | 05 março 2018
- Museu do Douro, Peso da Régua | 12 abril 2018
- Museu da Oliveira e do Azeite, Mirandela | 07 maio 2018
- Museu do Douro, Peso da Régua | 19 julho 2018
- Museu do Douro, Peso da Régua | 12 novembro 2018

Nesta ação realizaram-se 6 reuniões da Rede, 3 visitas a unidades museológicas, envolveram-se c. 85 técnicos das instituições aderentes.

A comunicação da MuD passou pela publicação das atividades dos membros na rede social Facebook e pela publicação das atas das reuniões no sítio da MuD, alojado no sítio do Museu do Douro. Foram colocadas à disposição as atas por ano, reportando-se aos anos de 2016 e 2017.

Foi dada continuidade à produção e colocação das placas identificativas dos membros da MuD, estas podem ser colocadas no interior ou exterior dos espaços, tendo como finalidade consolidar a imagem da MuD no território.

A Rede teve várias solicitações para participar em encontros e outras ações de divulgação onde se dá relevo às redes museológicas de carácter colaborativo como a MuD, resultando nas seguintes participações:

- Mesa redonda “Gestão e dinamização de roteiros e redes”, organizada no âmbito do encontro anual de parceiros, realizada a 7 de Junho de 2018, nas Termas de Monfortinho (Idanha-a-Nova), com a conferência *MuD: uma rede colaborativa em construção*, apresentada por Susana Marques (Museu do Douro). Estiveram presentes cerca de 80 participantes;

- Encontro organizado pela Câmara Municipal de Lamego “A Importância das Plataformas Digitais e das Bases de Dados para um Turismo Sustentável”, realizada a 27 de setembro, no Auditório do Núcleo Arqueológico do Castelo de Lamego, com a conferência *O caso exemplar da MuD – Rede de Museu do Douro*, apresentada por Orlando Sousa (DRCN). Estiveram presentes cerca de 40 participantes;

- “Fórum Internacional Gestão do Património Mundial da UNESCO em contexto Europeu”, organizado pela CCDRN, a 16 de outubro, no Museu do Côa, com a conferência *Rio Douro, um elo de ligação em rede*, apresentada por Jorge Duarte (CMFEC). Estiveram presentes cerca de 72 participantes.

- Realização de um prefácio para a revista *I Like this*, com uma edição sobre Guia dos Museus, redigido por Susana Marques.

Anexo II

Plano de Atividades 2019

A Rede de Museus do Douro (MuD) surge da necessidade de colaboração mais próxima e articulada entre as diversas estruturas museológicas, públicas e privadas da Região. Tem como objetivo promover o desenvolvimento de um projeto cultural comum, potenciando recursos técnicos e humanos dos diversos parceiros de forma a ampliar as condições que cada um dispõe.

A MuD pretende criar as condições adequadas para dar voz à diversidade cultural da Região e às experiências culturais, aproximando a oferta cultural das populações, dentro e fora da Região, nomeadamente com uma divulgação sistemática das atividades dos seus membros. Tem ainda uma forte componente de entretajuda técnica entre os membros de modo a que possam desenvolver coerentemente as diferentes funções museológicas.

Podem ser membros da MuD todas as entidades públicas ou privadas, localizadas no eixo do Douro, com coleções materiais ou imateriais, relevantes para o conhecimento da Região, publicamente acessíveis.

A orgânica da Rede é baseada na igualdade e cooperação entre todos os membros, tendo um grupo de trabalho (GT), formado por 7 elementos, que é eleito por um período de dois anos. O secretariado é assegurado por um oitavo elemento permanente, o Museu do Douro. Para o biénio 2019 | 2020 o GT será nomeado na reunião geral de 18 de fevereiro de 2019.

A proposta de atividades a desenvolver em 2019 são:

CURSO DE FOTOGRAFIA DOCUMENTAL

Esta ação de formação tem por objetivos a caracterização, compreensão e aplicação da fotografia documental de espécies e artefactos de todas as tipologias para inventário, conservação e estudo.

Observação e registo do estado físico da peça, das transformações e intervenções sofridas.

Informação visual obtida no espectro visível e invisível.

Caracterização e identificação dos suportes fotográficos existentes, seu dimensionamento e conservação.

Destinatários: Técnicos de museus, arquivos e biblioteca, historiadores, arqueólogos, investigadores e estudiosos.

Local: Museu do Douro, Peso da Régua

Duração: 30 horas. Sessões de trabalho de quatro horas (10:00 – 12:00 | 14:00-16:00)

Calendário: 25 de fevereiro; 25 de março; 29 de abril; 27 de maio; 30 de setembro; 28 de outubro; 25 de novembro e 9 de dezembro.

PASSAPORTE MUD

A elaboração de um bilhete conjunto aos diversos espaços que constituem a rede é uma ambição de todos os membros. A MuD é uma estrutura informal que congrega várias tutelas – públicas e privadas. Encontrar um modelo que pudesse ir de encontro às expectativas de todos os membros foi um grande desafio para o GT. Neste sentido, a conceção gráfica do bilhete conjunto da MuD foi pensada para que o próprio visitante pudesse criar a sua rota de visita. O modelo consensual foi o de passaporte com mapa.

Este passaporte terá uma parte de identificação pessoal, e cada uma das suas páginas internas tem as informações básicas de cada membro – nome, descrição, informações uteis e coordenadas GPS. A finalizar o passaporte está colado um mapa da região, onde estão assinalados todos os membros, permitindo assim ao visitante orientar-se na região.

A apresentação do passaporte na aquisição de bilhete nos equipamentos dos diversos espaços membros implica uma redução de 20% do valor de ingresso.

VISITAS CULTURAIS AOS MEMBROS DA MUD

Tendo em vista, a partilha de conhecimentos técnicos e partilha de experiências entre os profissionais de museus, vão manter-se as visitas culturais aos membros da MuD, privilegiando-se os locais e itinerários desconhecidos dos restantes membros.

REUNIÃO DE APRESENTAÇÃO AOS OPERADORES TURÍSTICOS DA REGIÃO DEMARCADA DO DOURO

A MuD é o reflexo da diversidade cultural existente no Território e ela deve alavancar o desenvolvimento cultural e turístico no eixo Douro. A colaboração com os operadores turísticos é fulcral para fomentar sinergias entre as várias entidades a operar no Douro e as ofertas culturais proporcionadas pelos membros da MuD.

Com o intuito de apresentar o Passaporte da MuD, será convocada uma reunião geral com os operadores turísticos, para demonstrar o potencial cultural da região e potenciar novas formas de colaboração.

DIAS COMEMORATIVOS

Por proposta do ICOMOS, do ICOM e do Conselho da Europa, anualmente são celebrados diversos dias comemorativos que nos convidam a refletir e a debater diversos temas. É objetivo da MuD enquadrar as atividades dos diversos membros nas comemorações de 18 de abril, Dia Internacional dos Monumentos e Sítios, de 18 de maio, Dia Internacional dos Museus e as Jornadas Europeias do Património que normalmente ocorrem em setembro.